

MARLOS BAKKER

Cartela:

Qual a necessidade da Arte?

MARLOS BAKKER:

"Como seria o mundo sem a arte? Onde não houvesse a música, onde não houvesse a pintura, não houvesse a literatura, o cinema, o teatro, a fotografia. Um mundo onde você fosse pro trabalho e voltasse e dormisse e descansasse e se alimentasse e não tivesse todo esse colchão contra a dureza e crueza da vida. Uma outra questão pela qual eu acho que a arte também se faz necessária: eu acho que a arte consegue trazer de volta um primeiro olhar. Um olhar quase... que a gente tem na infância. Aquele olhar do fascínio, da descoberta. Percebe as "coisas". Quase como se desempacotasse as "coisas" e conseguisse ver a essência das "coisas" de novo. E a arte tem esse lugar de trazer de volta esse deslubrimento do primeiro olhar sobre os objetos e e sobre as coisas."

Como a Pandemia afetou seu trabalho, sua vida, sua rotina?

MARLOS BAKKER:

"Olha, acho que um dos maiores desafios da pandemia foi ter que viver confinado num apartamento com duas crianças. Onde a gente que reinventar a vida. Tudo passou a ser mediado por tela, que a gente tentava evitar o excesso com as crianças antes. Do dia pra noite passou a ser uma necessidade. MINHA casa virou um grande laboratório. Elas viram de repente a vida delas virar de pernas pro ar. Minha filha me perguntou um dia se eu já tinha passado por isso antes. Eu disse pra ela que não e que estava aprendendo a viver esse momento junto com ela."

Cartela:

Qual a sua necessidade?

MARLOS BAKKER:

"Eu gostaria de fazer arte até o meu último suspiro"